



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

REQUERIMENTO

Nº 1.243/2002

VISTO EXP.

OF N.º 1.762 Jânio
2º BPM

Entrada na Secretaria
Em, 14/11/2002

Adiado para próxima
Sessão

Em, / /

Presidente

DESPACHO

Aprovado na Sessão de

Presidente

1º Secretário

EMENTA:

Requer as Policias, Civil e Militar, a realização de rondas noturnas nas áreas das escolas de Campina Grande.

Senhor Presidente VISTO EXP.

OF N.º 1.763 Jânio
POL. CIVIL

VISTO EXP.

OF N.º 1.765 Jânio
SEC. EDUC. - MON.

VISTO EXP.

OF N.º 1.766 Jânio
UEES

VISTO EXP.

OF N.º 1.767 Jânio
COORD. C. MÃES

Considerando a matéria publicada no jornal Diário da Borborema, dia 12 de novembro de 2002, pagina A6, Cotidiano, sobre escola do bairro do Pedregal que já foi assaltada pela quinta vez este ano;

Considerando que esse não é um fato isolado dessa escola, nesse bairro, mas também que afeta outras escolas do nosso município;

Considerando que as instituições de ensino são patrimônio da nossa cidade, merecendo portanto ser cuidado e preservado.

Requeiro, na forma regimental, ouvido o Plenário, que essa Casa venha a fazer veemente apelo ao Comando Geral da Policia Militar e à Superintendência de Policia Civil, para que realizem rondas noturnas áreas das escolas de Campina Grande, a fim de zelar pela segurança das nossas instituições de ensino, que são patrimônio de toda a sociedade.

Que o resultado da propositura, seja enviado a Sra. Prefeita Cozete Barbosa, à Secretaria de Educação, como também as SABs e Clubes de Mães de Campina Grande.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 13 de Novembro de 2002.

João Leite Filho
Vereador- PL

COTIDIANO

NO PEDREGAL

Escola é assaltada pela quinta vez este ano

Na madrugada de domingo, ladrões arrombaram a Escola Municipal Manoel da Costa Cirne, no Pedregal e levaram equipamentos eletrônicos que estavam na videoteca, estimados em R\$ 1.300,00. Para entrar, os assaltantes pularam o muro da parte de trás e escalaram um paredão de mais de três metros para destruir o cobogó que protegia a sala, por onde também retiraram os objetos. Segundo a diretora, Mônica Cristina da Cunha, esta foi a quinta vez que a escola foi assaltada este ano.

Os objetos roubados foram: uma TV em cores, 20 polegadas, da marca CCE, dois aparelhos de som, um videocassete e vários CDs. Os ladrões também aproveitaram para levar os controles remotos dos aparelhos roubados. O mais intrigante, de acordo com Mônica, é o fato de que o educandário é monitorado por segurança eletrônica com pontos distribuídos por todas as salas, que deveriam ser

acionados em qualquer tentativa de arrombamento, coisa que não aconteceu durante o assalto.

Pelo menos foi o que narrou à diretoria o vigilante que estava de plantão na madrugada do assalto. Conforme Mônica, o vigia relatou não ter escutado nenhum alarme, e só percebeu que a escola tinha sido arrombada ontem pela manhã. A di-

retora foi comunicada e esteve no local para verificar o roubo. Em seguida prestou queixa na Central de Polícia. Policiais fizeram ronda na área, mas não conseguiram

pegar nenhum suspeito. A tese de que o roubo pode ter sido praticado por alguém que conhecia bem a escola não está descartada.

O sistema de segurança eletrônico foi instalado há alguns dias. Mesmo funcionando interligado à uma empresa especializada, os vigilantes foram mantidos nos plantões para reforçar a segurança. A polícia está investigando o caso.

O número

1.300

é o valor do prejuízo da escola com o roubo dos eletros eletrônicos